

An abstract watercolor painting featuring a mix of colors including pink, yellow, brown, and green, with visible brushstrokes and a textured background. The text is overlaid in the center.

Os Berti da Inglaterra

Autor: Wesley Bernardo da Silva.

Agradecimentos:

“A Deus e,
minha família por me tolerarem”.

Capítulo I.

Os Berti viviam no interior da Inglaterra, em uma família de camponeses agricultores, a fortuna da família era razoável, mas viviam preocupados com os dois filhos, um Bernard Berti e o mais novo Claus Berti, mas embora isso, os jovens eram bem instruídos por bons professores de instituições públicas e nas rodas dos círculos de poucos amigos que os rodeavam, o mais novo conheceu uma jovem chamada Rubia, uma emoção de relacionamento que ambos viviam escondendo para que ninguém ficasse sabendo, por conta de seus pais considerar que ela era muito jovem para se preocupar com relacionamento sério, ela era também de uma família bastante influente da cidade Livershire onde ambas às famílias residiam.

O senhor Berti disse.

- Espero que nossos filhos se casem bem e tenham boas esposas.

E o jovem respondeu.

- Também espero isso meu pai, mas quem o senhor preferia entre as garotas da cidade?

E ele respondeu.

- Ainda nunca pensei nisso meu querido filho.

Na cidade haviam bastantes moças bonitas e jovens querendo um companheiro e Bernard era uma vontade de muitas, como era um moço muito virtuoso e considerado por muitos pais como um ótimo candidato a pretendente de suas filhas, mas o rapaz era bastante preocupado de como teria que encontrar uma boa moça para que viessem algum dia a construir uma família, e que tivesse feito uma boa escolha e que colocasse ela com uma felicidade que não coubesse em seu peito, mas a família de Bernard e seus conhecidos conheciam alguns rumores de que já tinha uma moça interessada no rapaz, eles sabiam menos ele porque a família dele escondiam isso e comentou com um empregado.

- Será que alguma moça estaria interessada em minha pessoa?

- O senhor é um bom partido, caro jovem para as moças da cidade, penso que nunca poderia se preocupar com isso.

Se tratava de Sophia Bish uma moça filha do marceneiro Jack Bish e sua esposa Suzana Bish que havia falecido de uma doença muito estranha e que não pode haver sequer funeral para que a família tivesse despedido dela, logo a

jovem ficou bastante abalada e ficava chorando, mas nunca sequer passou por sua mente deixar de gostar de Bernard e que mesmo um dia ela chegasse a vê-lo seria maravilhoso o que ela queria que isso aconteça e ela dizia.

- Nunca imaginaria que esse bom rapaz me quer e, é pouco provável isso, o que você pensa sobre isso minha amiga Mary?

- Eu penso que ele já deve está interessado em você também.

Sophia logo após a morte de sua mãe teria que se mudar para Cliff outra cidade próxima de Livershire para conseguir viver um pouco mais considerável melhor, por causa da bebedeiras de seu pai que veio a se tornar um consumidor assíduo de bebidas alcoólicas e os devaneios do pai veio a prejudicar sua vida pessoal e não queria se afastar de seu amor e que ele ainda não sabia, mesmo assim resolveu partir com o coração nas mãos porque ela sabia que algum dia o amor que sentia por Bernard era intenso e muito puro, que nunca poderia ser destruído pelo fato dela considerar ele um moço bastante importante e pensou.

- Agora penso que Bernard está com muitos amigos longe de mim.

- Eu estou sendo muito pessimista quando estou como agora sozinha.

Agora restava um sentimento puro, por parte de Sophia, mas que ao mesmo tempo parecia ir ficando distante devido a mudança de cidade, o que dificultava o encontro na cidade de que ela ainda teria como vê-lo e admirar o que ele estava fazendo mesmo de longe sem ele perceber, mas que era o suficiente para alimentar o coração da pobre moça, que ansiava pelo encontro dos dois.

A família dos Berti ficava cada vez mais envolvida com as moças da cidade e com filho tendo encontros sigilosos com uma jovem bastante influente, mas que ninguém suponha nada ainda e outro com uma das mais belas moças da cidade humilde, mas muito bela, isso despertava uma felicidade tremenda na família, logo os jovens dessa família eram muitos solitários e contidos, não frequentava muitas festas da cidade e estudam bastante, e assim passavam uma boa parte do tempo em casa.

Os Berti gostavam de ambos os filhos e consideravam rapazes muito bem falados e nunca tiveram que enfrentar muitos problemas com a criação de ambos, somente alguma traquinagens de crianças, mas nada que se resolvesse com uma conversa sadia e que logo os dois já consideravam o bastante para o ensino dos dois e com isso ambos se retratavam com os seus conhecidos, mas quando um dos dois entravam em cochichos o senhor Berti retrucava logo, parem com isso ou vou ter que resolver isso.

Sophia estava se sentindo distante de sua terra e principalmente daquilo que mais admirava desde de quando o conheceu ainda crianças, mas acalmava a solidão pensando que um dia iria conseguir réver Bernard Berti apesar de nunca terem se encontrado como um casal, e isso consternava o coração da moça e a deixava bastante intrigada consigo mesma, por ter perdido a mãe e ter visto o pai cair no desespero da solidão, o mesmo que agora estava passando e a única maneira que deveria lhe render uma ótima condição pessoal era um relacionamento com seu maior amor, uma jovem como ela, não com os mesmos problemas, mas com as mesmas virtudes, unidos por um sentimento que edificava uma relação crescente de sentimento bons e ela dizia.

- Meu grande amor será o jovem Berti.
- Como ele não haverá outros em minha vida.

O jovem Bernard Berti vivia apenas com o que havia de necessitar, sem devaneios e muita preocupação com seu modo de se relacionar com alguma garota, nunca tinha vivido um romance amoroso com alguma moça, mas queria bastante isso e com alguma que realmente sentisse o mesmo sentimento que ele deveria ter por alguma moça, seus pais não veriam a hora dele conseguir um bom casamento e que tivessem alguns netos para brincarem no jardim de sua residência e o crescimento de sua família fosse construído com bastante felicidade, Bernard era um jovem já com um boa vida adulta, os pais o aconselhavam que um dia teria que conseguir uma esposa e o rapaz sempre reforçando de que primeiro deveria vir o amor, depois o casamento e a convivência, era sempre bastante cauteloso em relação a isso de conseguir uma esposa.

- Eu não quero ser mal intencionado com as jovens e por muita das vezes não consigo uma namorada.

Claus Berti resolve que deveria assumir o relacionamento com Rubia, e que mesmo seus pais os contrariando poderiam suportar todas as críticas deles feitas ao amor de dois jovens como eles, mas Rubia como uma boa garota e que não tinha muita experiência com relacionamento considera que deveriam esperar por mais alguns anos pelo surgimento do caso amoroso dos dois e de como era uma garota muito jovem seus pais jamais permitiriam que ela fosse se casar com um rapaz mesmo sendo um Berti de boa reputação, porque saberiam que ela ainda não estava pronta para isso, porém Claus não estava mais aguentando viver se escondendo dos outros e disse para ela e se alguém descobrisse, como nós vamos ficar? A jovem não soube o que falar e ficou

bastante preocupada pensando que Claus Berti resolve que deveria não se encontrar mais com ela.

A senhora Berti era muito amável com os filhos e sempre os ajudavam quando precisavam de algo, mesmo quando Bernard Berti, nunca considerando isso como recurso e sempre ficando preocupado com as ajudas financeiras que eram oferecidas por ela, já o mais novo Claus Berti nunca pensava sequer que sua mãe estivesse sendo usurpada pelos filhos, como considerava Bernard com seus favores, o pai era sempre mais duro com o outro jovem mais velho e dizia que ele deveria trilhar o peso do rumo de sua vida sem os favores da mãe dele, e o jovem foi crescendo em uma prisão de responsabilidades pessoais e sem depender de ninguém, mesmo necessitando de alguma ajuda e por isso só procurava sua mãe para pedir alguma ajuda quando se visse em muitos apuros ou para uma boa conversa com ela, para se descobrir uma outra maneira de sair de algum problema seja lá qual fosse o fator do mesmo ou a sua ocasião e de que como seria resolvido.

Com Sophia distante do seu grande amor o que restava agora era à companhia dos outros familiares que viviam em Cliff e com muitas vantagens para se ter, como suportar essa distância, muitas vezes apareciam outros rapazes admirados com a beleza da moça e queriam arrancar um suspiro com a esperança de galgar o coração de uma bela dama, mas a sua esperança só se resumia a um encontro com o filho dos Berti mais velho e de como teria que fazer para que isso fosse um dia real, ficava imaginando com a cabeça nas nuvens como e quando isso poderia ocorrer e muitas vezes seus familiares diziam: "vamos Sophia acorda, o príncipe encantado de que tanto fala e de seus sonhos delirantes não vem", mas a pobre moça nunca perderia essa chance, mesmo pelo o que agora estava passando não conseguia esquecer um grande amor.

Rubia estava com bastante medo, do seu amor, pelo fato dele querer sair do sigiloso relacionamento, e foi pedir ajuda às amigas mais próximas e quando conversou um pouco com uma delas percebeu que seus pais ao se tratarem de um Berti poderiam abrir mão da rígida situação que colocaram sua filha única e a quem eram muito próximos, mas quando o filho mais novo dos Berti concordou em assumir isso e de considerar ela como uma grande candidata a nora de seus pais, assegurava um lugar destinado e honroso para esta moça também muito bela e considerada admirável por uma grande parte dos rapazes de Livershire, mas a jovem sequer imaginava de o que os Berti pensariam dela e sem saber que eles já conheciam seu filho pegada por pegada,

e já sabiam o desenrolar da caminhada dos dois e desde como tudo começou, porém ela sequer imaginava isso já que ninguém teria lhe avisado disso no decorrer da vida amorosa.

O senhor Bish pai de Sophia estava cada vez em mais apuros, acumulava dívidas das bebedeiras, não se alimentava direito, até Bernard quando o viu disse que se tratava de um pobre homem viúvo e infeliz com esta infâmia de perder a esposa e mãe de sua filha, a quem teve com bastante tempo unido e em harmonia com sua família, mas o rapaz jamais saberia o que tinha de ligação com a família dos Bish e que era uma fortaleza para assegurar a felicidade de sua jovem filha, a quem o considerava como o chão ao que pisava para se sustentar, mesmo assim o jovem ofereceu uma comida quentinha e bastante gostosa ao pobre senhor, que se afundava a cada dia nos problemas de cunho amoroso e ainda não sabia para onde a sua filha teria partido, já que a mesma nunca disse nada sobre isso ao pobre senhor por ter medo de que sua vida se tornasse também uma desgraça, por conta dos devaneios da solidão paterna que não tinha fim.

Os Berti eram bastantes admiradores de artes, colecionava obras e estátuas produzidas pela elite de artistas ingleses e de outros países europeus, frequentam reuniões para discutirem sobre isso com outros apreciadores e muitas vezes conseguiam fazer bons negócios em relação a suas obras, trocavam por títulos de terras, de seus interesses ou até por mais alguma admirável obra que não tinham em seu escalão, para eles o importante era se conseguissem um bom negócio estaria perfeito, mas muitas vezes os compradores ou mercadores famosos de outros lugares queriam dá um jeito de galgar algumas obras e bem apreciadas primeiro do que os reconhecidos Berti, pelo motivo de saberem que seria difícil que a obra apanhada por eles teria outro rumo e que seria bem complicado retirar novamente elas de sua coleção, os mercadores já eram conhecidos por eles e quando percebiam já falavam uns com os outros são os mercadores e os Berti, o povo dizia, novamente eles, era um duelo inesquecível, muitas vezes eles ganhavam ou os Berti conseguiam, considerado um encontro de loucuras, quando o senhor Berti se esgoelar e adorava discutir sobre artes com os mercadores era uma das horas preferidas da multidão.

Capítulo II.

Quando a namorada misteriosa de Claus Berti chegou com sua família em Livershire era apenas uma criança e seus pais confiavam bastante na inocência da moça desde jovem e nunca aprontou quando criança, para que os pais viessem a aplicarem uma punição, Rubia sempre foi uma moça de muitas virtudes conhecida e admirada até pelo jovem Berti e que escondeu o relacionamento com a moça, por sentir um sentimento bastante puro por ela, e ela por ele, ambos preso numa paixão misteriosa que nunca devido ao mesmo sentimento de ambos e o temor a família da jovem de à mandarem partir para um lugar longe devido ao romance inesperado e juvenil que viria a corromper a inocente garota e transformar a mesma em uma mulher forte e produtiva, e isso os pais de Rubia não queriam sequer imaginar.

Claus não tinha tido nenhuma outra namorada antes dela e jamais pensou que fossem passar tantos anos em um relacionamento às escondidas, logo a maioria da moças camponesas da região pretendia namorar um dos filhos dos Berti, eram jovens muito bem instruídos e de uma educação impecável, não deixavam nada a desejar para se ter um relacionamento, Claus pretendia ser músico e tinha total apoio da família, tocava piano desde a infância e era aluno assíduo das aulas de seus professores, era considerado um ótimo aluno e de muita admiração dos mesmos, sempre seu pai gostava de ver ele tocando nas festas da região, onde ele repercutia o modo de como tocar uma boa música, a senhora Berti também gostava do filho, mas sempre era mais admirada pelos jovens que se envolviam com às universidades e títulos de boas universidades do país.

Bernard iria se tornar um renomado engenheiro, estuda com muito esforço para isso, e sua mãe estava muito feliz com o destinos de ambos os filhos, mas admirava o jovem Bernard Berti que iria ser considerado um ótimo engenheiro e sua mãe admirava o rapaz pelo seu esforço e dedicação com os estudos e já conhecia uma jovem perfeita para se engajar como sua esposa, que não contava nada para ele e esperava que o próprio moço descobrisse, seu pai, considerando que deveria avisar à ele sobre a pretendente Sophia, mas sua mãe era totalmente contrária ao pensamento do seu esposo e pai do garoto, a governanta da família dizia o jovem Bernard Berti vive com cabeça nas nuvens e imaginado os céus.

O pai dos jovens pretendia deixar a fazenda para ser dividida para ambos, já que era o bastante para ambos, já os jovens não preferiam esse destino de fazendeiros queriam trilhar outro destino que o pai não queria, mas a mãe teria uma enorme felicidade deles por saber que ambos seriam bons homens virtuosos, mas o destino de ambos ainda estava com uma ligação entre as duas jovens tanto Sophia quanto a misteriosa Rubia, ambas com interesse em se tornarem senhoras Berti com muita honra e se não fosse por ironia do tempo Sophia de ter perdido sua mãe, e o pai entrar no consumo abusivo de bebidas alcoólicas e nos problemas de dívidas, que se acumularam com o tempo devido a isso, mas que não interrompeu o sonho dela, de se tornar esposa de Bernard, e que o tempo iria de se encarregar de seus mais belos sentimentos por ele e para que quando chegasse a acontecer tudo seja lindo.

A jovem Sophia ficava à cada dia mais envolvida com o jovem Berti e quando recebia informações de suas outras amigas, de que o jovem ainda não teria conseguido encontrar uma pretendente que a retirasse dos planos dele, o que por sincero, sinalizava que ela poderia conseguir, um dia se tornar esposa dele, deixava ela com um brilho nos olhos e uma vontade enormemente de que nunca iria conseguir viver com outro sem ser o jovem Bernard Berti.

Bernard estava com muitos amigos devido aos bons desempenhos de sua vida pessoal, não tinha namorada como o irmão e muito menos se preocupava com isso, mas por seus pais já estaria com filhos e esposa, o irmão provavelmente conseguirá isso mais novo do que ele, mesmo tentando namorar ao sigilo de tudo e de todos devido a preocupação da moça e saberia que se não fosse assim, perderia o amor da moça Rubia diferentemente de Sophia Bish que queria assumir um relacionamento com o seu irmão sem máscaras, e os Berti conheciam que os Bish eram muitos responsáveis e só de reconhecerem isso da família já era uma grande atitude e eles se perguntavam o porque do senhor Bish ter entrado em uma profunda decadência e diziam consigo mesmos, ele perdeu uma grande esposa e sua filha não suportou ver o pai metido em devaneios, os Berti lamentavelmente queriam saber onde a jovem que era uma moça muito prendada e que admirava seu filho foi parar, e perguntavam para onde foi a moça filha dele, e os outros diziam, foi para a cidade de Cliff.

Os Bish, quando eram uma bela família, durante um bom tempo, não enfrentavam problemas dessa magnitude e do estado que estariam passando nos tempos atuais, a jovem Sophia reservava o tempo com os estudos e leituras e fazer algo na comunidade, não eram uma das famílias mais ricas de Livershire, mas não enfrentavam problemas financeiros como o senhor Bish

vinha enfrentando, ele não consumia bebidas alcoólicas frequentemente, eram muito felizes e o que após a morte de sua esposa e mãe de sua filha levou todos da cidade a supor que o que estava acontecendo era devido a esse acontecimento a morte da mãe de sua filha e sua primeira esposa, todos diziam que se tratava de um pobre homem, inconformado e caminhando para onde nada o levará, mas o pobre pai de Sophia, sequer não lembrava de sua filha e que sequer poderia oferecer ajuda ao pobre pai.

A senhora Bish era uma mulher bastante amorosa e amava levar sua vida na cidade de Livershire e gostava bastante de sua família, tinha um cuidado inestimável com a garota Sophia desde quando nasceu, mas como sequer imaginava que teria que passar por uma situação como a que passou e não chegou a presenciar o desespero do marido e de sua querida filha, cuidava da filha com muito cuidado para que nada viesse a fazer mal a ela, mas não esperava que poderia chegar a ficar com uma moléstia sem explicação da medicina, o senhor Bish, procurou muitos médicos para pedir ajuda e conseguir descobrir a tempo o que sua esposa tinha de errado, mas todos chegaram à mesma conclusão é uma doença rara e em poucos meses lá se iria a senhora Bish para um cemitério e nunca mais se recuperar, o senhor Bish foi pego de surpresa pela doença da esposa e não tinha como explicar o como e o porque ele encontrava sem sua esposa, em curto período de tempo.

Como Sophia sonhava que fosse seu casamento com o jovem Berti, era que fosse na igreja da cidade mesmo, com toda a família dele e dela convidados, com vestido com rendas de que nunca iria imaginar, o pobre do seu pai, que entrasse com ela na igreja para talvez quem sabe, que com o casamento da única filha e o que restou de sua querida esposa se orgulhasse e visse a brincar com seus netos quem sabe, e talvez largar a vida de devaneios em que vivia e se tornasse um pai e avó bastante orgulhoso por isso, quando viesse a ver a beleza da família que foi base e construiu junto com sua falecida esposa e teria algo dela, sem ser suas lembranças em família, para se orgulhar ou melhor, a família da filha, e Sophia reservava isso em seu coração com muito cuidado e alimentava este sonho com muito amor e tranquilidade, para que ninguém descobrisse e começassem a destruir que com muita sinceridade guardava no interior de seu peito onde ninguém considerava ela poderia roubar ou danificar por meio de algumas atitudes de inveja e maldade.

O Berti Claus queria se casar o mais rápido possível com Rubia e sua família sequer conhecia ele como namorado dela, e isso já era o bastante para os dois se preocupar com relacionamento que ambos tinham, o jovem Berti não